

**ANÁLISE DOS GOLS DE UMA EQUIPE DE FUTSAL SUB-17
NO ESTADUAL DE SANTA CATARINA 2004**Ederson Lima Bueno¹,
Igor Poffo Alves²**RESUMO**

O objetivo desse estudo foi analisar como ocorreram os gols de uma equipe no estadual de futsal de Santa Catarina de 2004. Foram analisadas as ações técnico táticas. A amostra constituiu-se de filmagem de 9 dos 12 jogos da primeira fase do estadual de 2004 da equipe em questão. Os dados foram anotados em planilhas do Excel 2003 e foi adotado o método quantitativo, descritivo observacional. Nos resultados, as ações técnico táticas que se sobressaíram em relação as demais foram jogadas combinadas e contra-ataque com 31 e 28 % respectivamente. As jogadas de bola parada resultaram em 23%, bem como a marcação de goleiro linha e jogadas individuais representaram um número considerável no total de gols da equipe estudada. O estudo serve como base pra estruturação de trabalhos ligados ao futsal. Contudo, faz-se necessário, outros estudos ligados, tanto, ao treinamento como do futsal em geral.

Palavras-chave: Futsal, ações técnico táticas, treinamento.

ABSTRACT

Analysis of the goals of a futsal team sub-17 in state Santa Catarina 2004

The objective of this study was to analyze how the goals occurred in a futsal team in the state of Santa Catarina in 2004. Were analyzed technical tactical actions. The sample consisted of shooting 9 of 12 first round matches of the 2004 state team in question. Data were recorded in Excel 2003 and adopted the method was quantitative, descriptive observational. In the results, actions, technical tactics that stood out against the others were combined and played counter-attack with 31 and 28% respectively. The dead-ball situations resulted in 23%, and the marking of individual plays goalie line and accounted for a considerable number of total goals in the team studied. The study serves as a basis for structuring the work related to futsal. However, it is necessary, other studies have linked both to the training as futsal in general.

Key words: Futsal, stock technical tactics, training

1-Professor da disciplina de Aprofundamento em Futsal da UTFPR, Treinador de Futsal da equipe masculina da UTFPR

2-Professor da disciplina de Aprofundamento em Futsal da UTFPR, Treinador de Futsal da equipe feminina da UTFPR

E-mail:
buenofutsal@hotmail.com
igorpoffo@gmail.com

Endereço para correspondência:
Rua Ruth Costa Ferreira, 188
Jd Iguaçu - Araucária-PR
CEP: 83701-144

INTRODUÇÃO

O futsal é um esporte de confronto, caracterizado pelo confronto constante entre ataque e defesa. É um esporte rápido e veloz, com constantes movimentações e troca na posse de bola a todo momento, além de muito contato corporal e bolas paradas Saad (1997).

Para Bayer (1986) os esportes coletivos de confronto apresentam princípios comuns. São eles: Ataque: conservação da bola; progressão dos jogadores com bola até o gol adversário; atacar o gol adversário. Defesa: recuperação da bola; impedir a progressão dos meta jogadores e da bola até o nosso gol; proteger o nosso gol.

São várias as formas de ocorrência de gols em jogos de futsal. Balzano citado por Voser (2001) citam Jogadas Combinadas (JC): Quando da jogada do gol existe a participação de dois ou mais componentes da equipe atacante contra uma defesa em igualdade numérica, mesmo em caso de erro dos defensores.

Contra-ataque (CA): Surgido após a tomada da posse de bola com a defesa em desequilíbrio. É uma ação em vantagem numérica com grande possibilidade de se guardar um tento Saad e Costa (2001).

Jogadas Individuais (JI): A ação individual aparece como característica principal. Por sua habilidade, o jogador faz o gol ou passa ao companheiro para esse marcar Voser (2001).

Faltas com Barreira (FB): Cobrança de falta com barreira.

Faltas sem Barreiras (FS): Através de um tiro livre dos 10 metros.

Lateral (L): Gol surgido após uma cobrança de arremesso lateral.

Escanteio (E): Após a cobrança de escanteio.

As manobras ensaiadas são treinadas e estruturadas, previamente, antes das

partidas, nos treinamentos Saad e Costa (2001).

Gol Contra (GC): gol feito em sua goleira, pelo adversário.

Penalti (P): gol marcado através de uma cobrança de penalti

Jogada com o Goleiro Linha (GL): Quando o gol ocorre com o apoio do goleiro para se chegar a vantagem numérica.

Erro na Jogada do Goleiro Linha (EG): a ação do goleiro linha é inibida pela ação defensiva adversária e sua equipe sofre o gol.

É importante se aprimorar as situações citadas ao longo do trabalho e analisadas na pesquisa Voser (2001).

Ter conhecimento de como ocorrem os gols facilita na elaboração do treinamento.

Com isso, o objetivo desse estudo foi analisar a forma como ocorreram os gols de uma determinada equipe de futsal sub 17 no estadual de Santa Catarina 2004.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva observacional. Para amostra foram filmados nove dos 12 jogos de uma determinada equipe de futsal sub 17 de Santa Catarina, na primeira fase do certame no ano de 2004, competição organizada pela FCFS (Federação Catarinense de Futebol de Salão).

Procedimentos

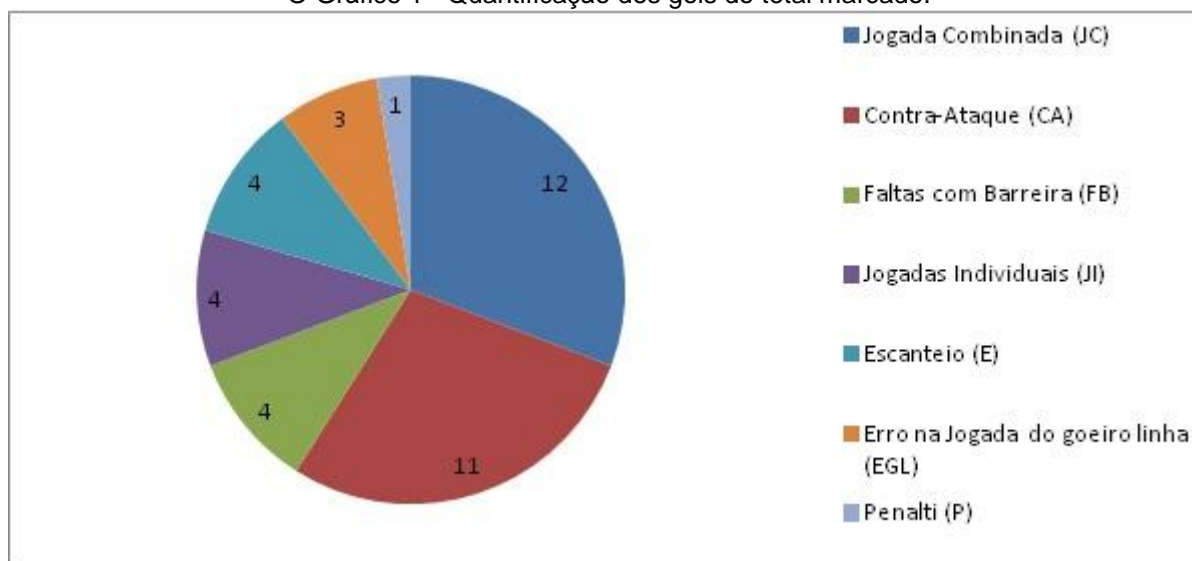
Foram usados uma câmera digital Sony Cyber Shot DSC 090 e um Notebook Toshiba Satellite A65. A coleta dos dados foi feita com filmagens dos jogos. Logo, os jogos foram arquivados. Então, os gols foram editados e classificados conforme planilha elaborada no Excel 2003, estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1 - Origem dos gols, conforme a ação técnico tática.

AÇÃO TÉCNICO TÁTICA	GOLS	%
JOGADA COMBINADA (JC)	12	31%
CONTRA-ATAQUE (CA)	11	28%
FALTAS COM BARREIRAS (Fc/B)	4	10%
JOGADAS INDIVIDUAIS (JI)	4	10%
ESCANTEIO (E)	4	10%
ERRO NA JOGADA DO GOLEIRO LINHA (EGL)	3	8%
PENALTI (P)	1	3%
TOTAL	39	100%

O Gráfico 1 - Quantificação dos gols do total marcado.



A Tabela 1 e o Gráfico 1 servem de referências para as análises seguintes: A equipe estudada apresentou um total de 39 gols em 9 jogos observados, a média de gols por jogo ficou em 4,33.

Assim como no trabalho de Balzano citado por Voser (2001), a ação técnico tática que mais ocorreu gol foi em jogadas combinadas, em seguida contra-ataque. Verificando o quadro, a incidência de gols em jogadas combinadas, totalizou 31% do total.

Os números alcançados se aproximam com pesquisa realizada por Balzano citado por Voser (2001), 28,64% dos gols.

No contra-ataque, tivemos uma ocorrência de 28%. Algumas pesquisas apresentam outros dados, Bello Júnior (1998) constatou 60,33% - 73 de 121 gols - surgidos em contra-ataques no Campeonato Paulista do ano.

Por sua vez, Balzano citado por Voser (2001), encontrou um total de 42 gols em 199 jogos, resultando 21,10% dos gols. Em todas as pesquisas percebe-se uma forte incidência de gols nessa ação técnico tática.

Em jogadas de bola parada a equipe estudada apresentou um total de 9 gols, divididos em quatro de falta, quatro de escanteio e um de penalti, mostrando uma boa média ao longo das partidas, um gol a partir desta ação. Esses números representam 23,07%.

Balzano citado por Voser (2001) verificou algo em torno de 20,60% nos jogos da Liga Futsal de 2000.

Nas ações com o goleiro linha, o número alcançado demonstra que, nos jogos estudados, o total de gols foi de 8%, assemelhando ao número de Balzano citado por Voser (2001) que foi 7%.

O trabalho não apresentou gols com o goleiro linha a favor da equipe estudada.

Também se nota efetividade no aproveitamento de bolas paradas, demonstrando que a forma que se originam os gols são mais do que apenas ataque e contra-ataque, independente do nível da competição, pois os números apresentados ficam muito próximos dos números alcançados na liga futsal de 1999.

A pesquisa serve como base na elaboração do treinamento e organização de uma equipe da categoria estudada ou de qualquer outra, podendo ser tema de trabalhos futuros uma comparação entre as faixas etárias.

Ainda, um trabalho que quantifique as ações em relação ao tempo de jogo faz-se fundamental.

CONCLUSÃO

Com base nos números da pesquisa, pode-se concluir que há uma proximidade no total de gols em jogadas combinadas e contra-ataque.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

REFERÊNCIAS

1-Bayer, C. La enseñanza de los juegos deportivos colectivos. Barcelona. Hispano Europea. 1986.

2-Bello Júnior, N. A ciência do esporte aplicada ao futsal. Rio de Janeiro. Sprint. 1998.

3-Saad, M.; Costa, C. Futsal: movimentações ofensivas e defensivas. Florianópolis. BookStore. 2001.

4-Saad, M. Futsal: iniciação técnica e tática: sugestões para organizar sua equipe. Rio Grande do Sul. Editora da UFSM. 1997.

5-Voser, R. Futsal: princípios técnicos e táticos. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.

Recebido para publicação em 25/07/2012

Aceito em 07/09/2012